



museu **casa de**
portinari

BRODOWSKI - SP - BRASIL



O Museu Casa de Portinari

O Museu Casa de Portinari, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, em Brodowski (SP), tem como edificação a casa onde residiu o pintor Candido Portinari, marco concreto do vínculo do artista com sua terra natal, de sua permanente vivência em Brodowski e de sua infância na cidade, por ele perpetuadas em suas obras plástica e poética.

O acervo é constituído de trabalhos realizados em pintura mural, nas técnicas de afresco e têmpera, com temática predominantemente sacra. Contam também com uma coleção de desenhos, objetos de uso pessoal, mobiliário e utensílios domésticos.

Entre os ambientes do museu, destacam-se o ateliê do artista, a Capela da Nonna e os jardins. Alguns cômodos permanecem com suas funções originais, outros foram adaptados para contar melhor a produção artística de Portinari, sua vida e relação com a casa, a cidade e a família.

Brodowski






Com população de 21 mil habitantes (IBGE), localizada na região nordeste do Estado de São Paulo, a cidade de Brodowski, tem sua história estreitamente ligada à expansão da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, no final do século XIX. O nome é uma homenagem ao engenheiro polonês Alexander Brodowski, responsável pela construção da estação ferroviária que deu origem ao povoado que, em 22 de agosto de 1913, alcançou sua emancipação política.

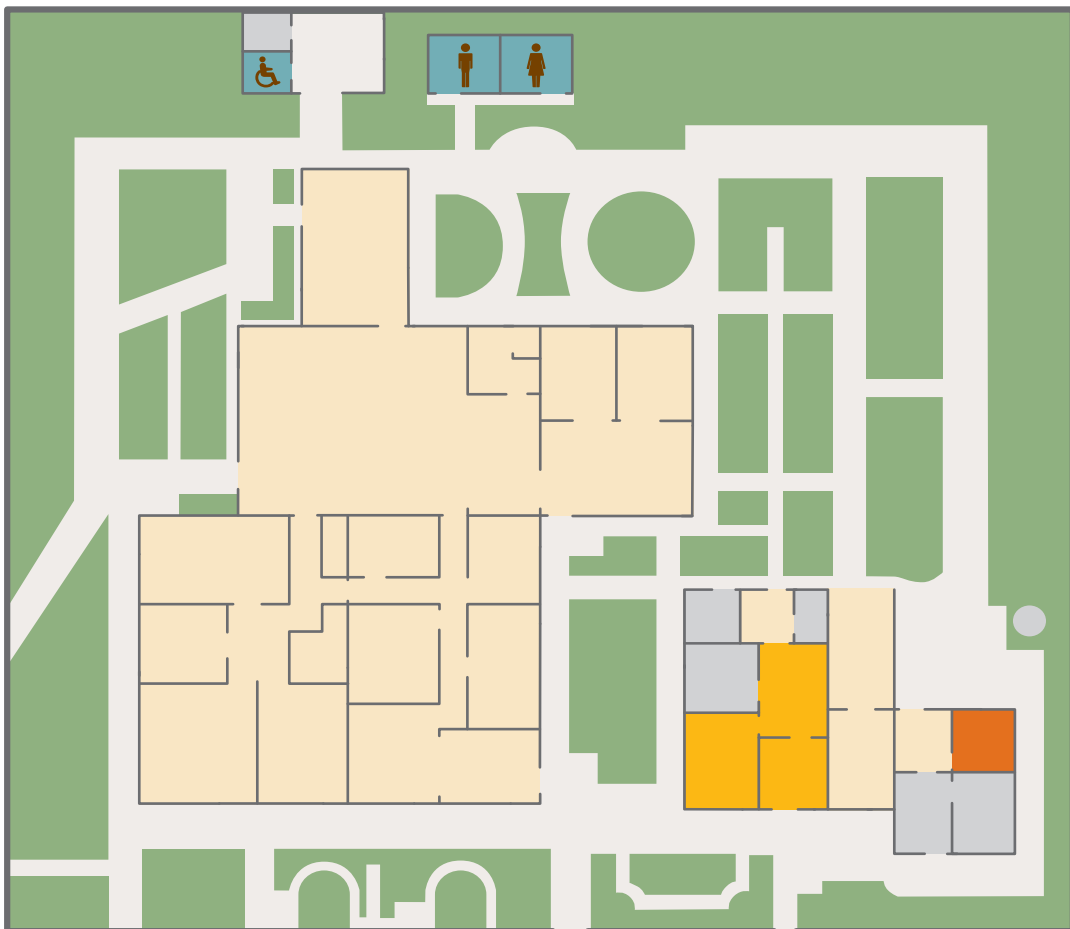


A casa de Portinari

O complexo é constituído de uma casa principal e anexos que são resultados de sucessivas ampliações, revelando a simplicidade típica do interior. Devido às obras em pintura mural nas paredes, a preservação do conjunto tornou-se imprescindível e o primeiro passo ocorreu em 1968, quando foi tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). No ano seguinte, o imóvel foi adquirido pelo Governo do Estado de São Paulo e, em janeiro de 1970, foi tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). Com esforços da família do artista, do município e do Estado, o museu foi inaugurado em 14 de março de 1970.

LEGENDA

SERVIÇOS acolhimento, loja e guarda-volumes	
EXPOSIÇÃO	
SALA DE CONSULTA	
TOALETES	
ÁREA RESTRITA	



Candido Portinari

Filho de uma família humilde de imigrantes italianos, Candido Portinari nasceu em Brodowski em 29 de dezembro de 1903, na Fazenda Santa Rosa, em que seu pai trabalhava na lavoura de café. O cenário rural do interior permeou a obra do pintor que ficou conhecido por retratar as agruras do homem brasileiro, com especial ênfase ao universo do café.

O pintor recebeu apenas a instrução primária e, desde criança, manifestava vocação artística. Com profundos olhos azuis entrepostos pelo uso ininterrupto de óculos e baixa estatura, Candido Portinari, foi carinhosamente apelidado de “Candinho” pelos familiares e amigos.

Aos 15 anos, foi para o Rio de Janeiro em busca de um aprendizado mais sistemático em pintura, matriculando-se na Escola Nacional de Belas Artes. Em 1928, conquistou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro da Exposição Geral de Belas Artes, de tradição acadêmica, e foi para Paris (França), onde permaneceu durante todo o ano de 1930.

Longe de sua pátria, saudoso de sua gente, Portinari voltou ao Brasil em 1931 com a convicção de retratar o povo brasileiro em suas telas, superando aos poucos sua formação acadêmica e fundindo a ciência antiga da pintura a uma personalidade experimentalista e antiacadêmica moderna.

Em 1930, o pintor casou-se com Maria Portinari, de quem se separou em 1960. Tiveram um único filho, João Candido, nascido em 23 de janeiro de 1939.



A produção artística de Portinari ultrapassa 5 mil obras, entre afrescos, óleos e desenhos. Algumas das mais famosas são “Café”, exposta no Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro), “O Lavrador de Café” e “Os Retirantes”, ambas no Museu de Arte de São Paulo (Masp), e os painéis “Guerra” e “Paz”, criados para a sede da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova Iorque (EUA).

Candido Portinari morreu em 6 de fevereiro de 1962, vítima de intoxicação pelas tintas que utilizava, justamente quando preparava uma grande exposição de cerca de 200 obras a convite da prefeitura de Milão (Itália).

Capela da Nonna

Nos jardins da casa, em um cômodo anexo à residência, encontra-se a Capela da Nonna, "avó" em italiano. Construída em 1941, a pedido de Candido Portinari, o local foi um presente para sua avó que, por conta da idade avançada e pouca saúde, não conseguia mais se deslocar até a igreja para assistir à missa e orar.

Na capela, o artista executou pinturas murais, utilizando a técnica têmpera, e representou os santos preferidos da avó, com fisionomias de familiares e amigos. A primeira missa no local foi celebrada pelo padre Francisco Siino, no dia 1º de março de 1941 (um sábado), com a presença de Candinho.



Narrativas de uma vida

A nova exposição de longa duração foi concebida para valorizar a edificação. A casa, pinturas e objetos, são testemunhos da vida e obra de Portinari que permitem conhecer a época e aspectos de sua relação com a terra natal. Também possibilitam aos visitantes analisar o fazer artístico, as influências e os temas trabalhados nas obras. Paralelamente, abrem um universo em que se destacam memórias e histórias, semelhanças e diferenças de tempo e lugar na vida cotidiana.

Além de bem artístico, histórico e arquitetônico, a casa é, em si, compreendida como um objeto museológico. Tem seu contexto na cidade de Brodowski, como edificação do início do século XX e moradia familiar, e nas intervenções funcionais e artísticas projetadas por Candido Portinari. Está ligada, como tema e porto de memórias, a várias obras do pintor. Contudo, ela é também suporte das pinturas murais e cenário de outros objetos, que devem ter suas próprias condições para observação e fruição.



Os desdobramentos temáticos, são distribuídos em três eixos: **a casa**, enquanto estrutura, intervenções de Portinari, móveis e utensílios, indícios de um modo de vida; **o pintor** Candido Portinari, experiências técnicas e estéticas na casa, notas biográficas, indicações do conjunto de obras; e **o lugar**, com memórias de Brodowski na casa e na obra do pintor, arte como vida compartilhada.

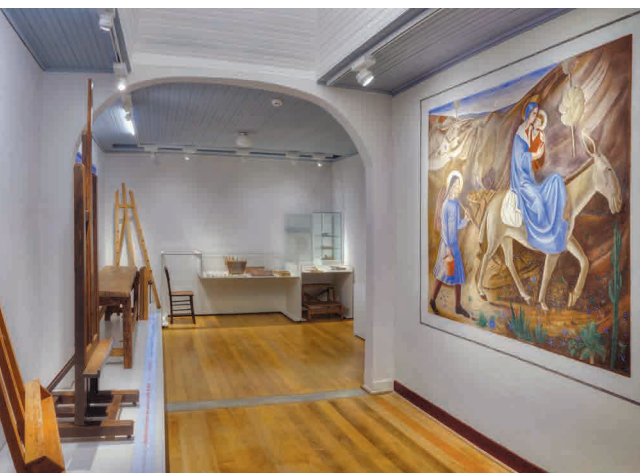


Um pintor, um tempo, um lugar...

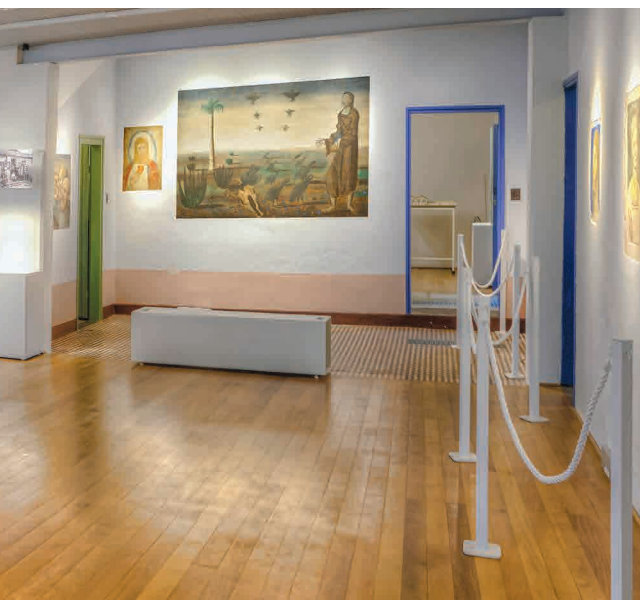


Novidades

A nova montagem do Museu Casa de Portinari também valoriza o restauro complexo da instituição. Nos cômodos são apresentadas estratigrafias (“janelas de restauro”) como amostragem dos estudos de ações construtivas e de diferentes camadas pictóricas do edifício que, além da função de documentação, contribuem para mostrar as ações especializadas que foram efetuadas durante a obra, como a fundamentação do projeto cromático da casa, estendido à exposição, com objetivo de ajudar na compreensão de detalhes da arquitetura ímpar do imóvel.



Durante o processo de restauro foi feita a importante descoberta de um novo mural. A figura de uma mulher de cabelos escuros, segurando um bebê de olhos azuis, estava em uma das paredes do salão principal, encoberta por camadas de tinta.



Recursos eletrônicos também foram incorporados à nova exposição de longa duração. Uma projeção mapeada da casa demonstra as sucessivas etapas de ampliação do imóvel; uma demonstração em vídeo do passo a passo para a elaboração de um afresco, além de textos de Portinari com suas memórias relativas à Brodowski, narrados pelo ator Lima Duarte; ainda uma linha do tempo digital que revela a vida e a obra do artista da forma mais ampla e completa possível, e uma sala com jogos digitais onde é possível descobrir como a casa serviu de inspiração para inúmeras obras de Candinho.

Museu Casa de Portinari

Praça Candido Portinari, 298

Centro 14340-000 Brodowski SP

tel. (16) 3664 4284

museu@casadeportinari.com.br

museucasadeportinari.org.br

 /museucasadeportinari

 /casadeportinari

 @casadeportinari

 @museucasadeportinari

 @casadeportinari

 Museu Casa de Portinari

Horário de visitação

de terça a domingo, das 9 às 18h

Entrada gratuita

ACAM Portinari

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari

Fundada em 1996, a ACAM Portinari (Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari) administra, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, o Museu Casa de Portinari (Brodowski), o Museu H. P. Índia Vanuíre (Tupã) e o Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro (Campos do Jordão). Com sua sede em Brodowski, tem como principal objetivo o desenvolvimento da área cultural, particularmente a museológica, por meio de colaborações técnico-operacional e financeira. Também apoia as ações do SISEM-SP (Sistema Estadual de Museus), com quem realiza importantes iniciativas como o Encontro Paulista de Museus.